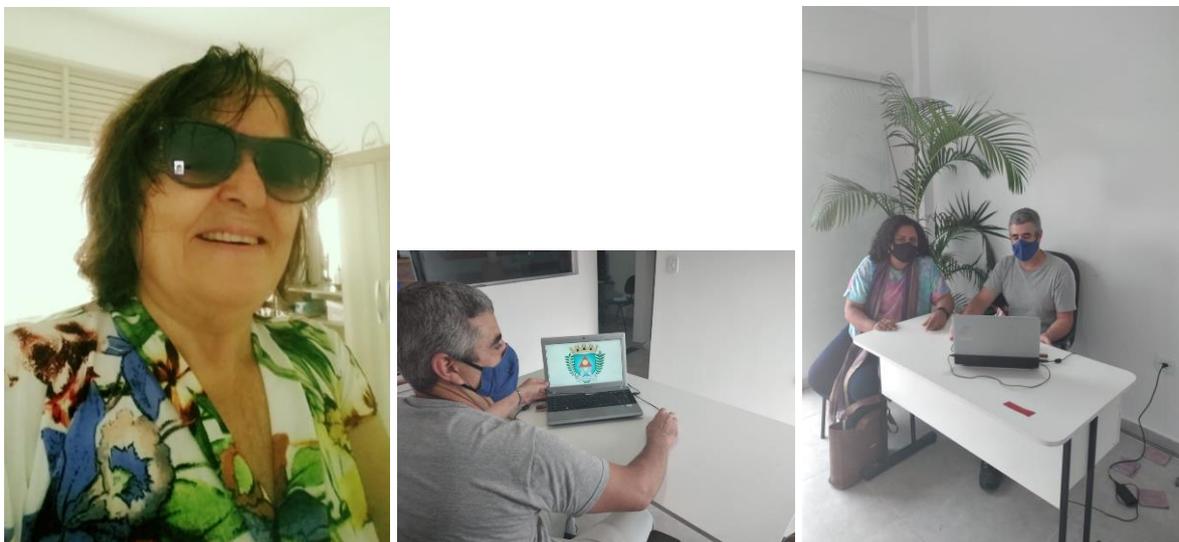


## 1 - HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS DE SEABRA

### 1.1 HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO BRASÃO DE ARMAS E BANDEIRA MUNICIPAL DE SEABRA, AJUSTES, FORMALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO



O Brasão do Município de Seabra, foi elaborado por D. Marilene Prado Pires (D. Leninha) em 1976. Quando se casou com o Sr. Joaquim Aquino, passou a residir em Seabra e atuar como professora em escolas estaduais do município. Enquanto professora, buscou a bandeira da cidade, para trabalhar com seus alunos e acabou descobrindo que não existia. Assim, idealizou um brasão, para oferecer aos seabrenses, com o necessário respeito à história por ela pesquisada e ao mais puro sentimento de amor pelo seu povo. Salienta que “apesar de não ser especialista, utilizou a técnica heráldica<sup>1</sup>, dando valor ao símbolo municipal, além de mostrar a ousadia, coragem; passando desde então a se considerar uma cidadã seabrense de coração”.

Posteriormente foi procurada pelo Sr. Sinvaldo Novaes pela necessidade de uma bandeira que representasse Seabra, para ser utilizada na Feira dos Municípios em Salvador, onde tinha um estande de cerâmica. Após compreender o significado desenho e o que significava informou que tomaria as devidas providências para oficializá-los na Câmara Municipal de Vereadores, porém não obteve êxito.

Na década de 90, D. Leninha e esposo se mudaram de Seabra e fixaram residência em Valença, quando recebeu uma ligação do Sr. Stimson Oliveira, que pediu autorização para alterar a posição das duas mãos no Brasão, as quais eram posicionadas com punhos fechados e em riste (representando as guerras dos Coronéis no Campestre, primeira sede do município), para serem substituídas para o posicionamento de segurar a estrela; afirmou ter dado a anuência, para serem feitas as mudanças, pois ao fazer o Brasão e oferecer aos seabrenses, eles são os legítimos donos. Justifica que a autorização das mãos segurando a estrela passou a simbolizar o abrigo, o zelo, proteção e segurança que a nova sede representa.

Ainda na década de 90 a professora D. Marilene Queiroz apresentou ao prefeito Dálvio Pina Leite na Gestão Municipal de 1993 a 1996, a Lei Provincial nº 2.652, de 14 de maio de 1889, que passou a ser entendida como a data de emancipação política do município.

---

<sup>1</sup> Arte ou ciência cujo objeto é o estudo da origem, evolução e significado dos emblemas blasônicos, assim como a descrição e a criação de brasões ('peça ou composição').

Com o objetivo de incluir os símbolos municipais no Diagnóstico Turístico Municipal, Sirlene Rosa de Souza, Turismóloga e Dirigente Municipal de Turismo de Seabra, no dia 1º de dezembro de 2020 fez contato com D. Marilene Prado Pires (D. Leninha), idealizadora do Brasão de Armas do Município de Seabra, para compreensão e descrição do histórico.

Foram longas conversas por telefone, troca de mensagens via whatsapp e e-mail com informações sobre a descrição heráldica e constatação que o Brasão Municipal foi se desconfigurando com o passar das décadas por falta de regulamentação. Por fim, por D. Leninha resolveu desenhar a próprio punho a versão original do Brasão, exceto a posição das mãos que foi alterada com seu consentimento.

Em seguida foi feita a edição gráfica do brasão pelo designer Valter Barros, que ajustou os ramos de fumo e café, tomando como referência o Brasão Nacional, correção do triângulo equilátero, na coroa com 5 torres no tom amarelo (ouro velho) e alteração da data no listel para 14 de maio de 1889. Concluídos os ajustes, o novo brasão foi aprovado por D. Leninha e validado pela Administração Pública Municipal.

No dia 05 de julho de 2021, foi instituída a Lei Municipal nº 735/2021, que “dispõe sobre a formalização do Hino, Brasão de Armas e da Bandeira do Município de Seabra, e dá outras providências”, conforme link: <https://sai.io.org.br/Handler.ashx?f=diario&query=3454&c=735&m=0>

Tendo o Conselho de Turismo de Seabra (COMTUR), atribuição de indicar concessões de Títulos de Cidadão Honorário (concedido a pessoas de outros lugares), foi formalizada via ofício a indicação aos autores dos Símbolos Municipais à Câmara Municipal, a qual acolheu ambas as indicações na sessão de 17 de agosto de 2021. No entanto, os respectivos títulos não foram entregues.

E, em comemoração aos 136 anos de Emancipação Política Municipal, foi efetivada a entrega do título de Cidadã Seabrense a D. Marilene, bem como instituído o Decreto Municipal nº 172 de 05 de maio de 2025, que dispõe sobre a Regulamentação do uso dos Símbolos Oficiais do Município de Seabra, disponível em: [https://diof.io.org.br/api/diario-oficial/download/2025\\_05\\_085556007351.pdf](https://diof.io.org.br/api/diario-oficial/download/2025_05_085556007351.pdf)

## **1.2 DESCRIÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO DE ARMAS DE SEABRA:**

O Brasão de Armas do Município de Seabra tem a formação clássica do escudo português, que nos remete a nossa origem lusitana. Dividido por um triângulo equilátero representa a perfeição em goles (vermelho), cor que simboliza a audácia, grandeza e espírito de luta, que nunca se extingue e nunca se apaga; dividindo o escudo em 03 (três) campos, na cor blau (azul), que representa a justiça, a perseverança, o zelo e a lealdade.

O triângulo, bem como as cores, representa o Estado, uma honraria ao nosso Estado da Bahia.

No centro, uma pequena esfera em jalne (ouro), que é o primeiro metal em grandeza, simbolizando o esplendor, a glória e o poder, a força e a fé; é Seabra, o centro geográfico da Bahia.

No terceiro campo em prata (branco), cor que simboliza a amizade, a equidade, a justiça, a perseverança e a lealdade, uma estrela de cinco pontas, representando Dr. José Joaquim Seabra, que governou a Bahia em duas ocasiões, (de 1912 a 1916 e de 1920 a 1924).

As mãos representam o simbolismo do abrigo, do zelo, da proteção e da segurança que a nova sede representa.

Como suportes, à direita e à esquerda, um ramo de café e outro de fumo, que eram as principais produções na época.

Num listel branco, com letras negras, a data da emancipação e o topônimo SEABRA -BA. Tudo encimado, por uma coroa mural de cinco torres, em amarelo (ouro velho), simbolizando o “status” de Cidade, a força e a união do povo seabrense. Marilene Prado Pires (1976 e ajustado em 2021).

Acervo Diagnóstico Turístico de Seabra / Sirlene Rosa de Souza – Prefeitura Municipal de Seabra (2017 a 2021 e 2025).

### 1.3 BANDEIRA MUNICIPAL DE SEABRA

Bandeiras representam o tecido social com sua identidade, características por meio da técnica heráldica.

A Bandeira Municipal de Seabra, é a representação visual da identidade, história e valores do município. Em síntese, uma narrativa visual que conta a história e a cultura local, ideais e aspirações.

Ao centro da bandeira em tecido branco, encontra-se o Brasão de Armas Municipal. Vide histórico do Brasão de Armas Municipal de Seabra.

#### Modelo padrão da Bandeira Oficial do Município de Seabra

Conforme ANEXO III da Lei Municipal nº 735/2021, a Bandeira Oficial do Município de Seabra deve ser confeccionada em tecido branco, tendo o Brasão Municipal localizado ao centro.



Acervo Diagnóstico Turístico de Seabra / Sirlene Rosa de Souza – Prefeitura Municipal de Seabra (2017 a 2021 e 2025).

## 2 - HISTÓRICO DE CRIAÇÃO HINO MUNICIPAL DE SEABRA, PARTITURA, GRAVAÇÃO, FORMALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO



### 2.1 - HISTÓRICO DO HINO MUNICIPAL DE SEABRA

O Hino Municipal de Seabra foi composto pelo Sr. Auto de Souza e Silva, metalúrgico e violonista (em memória). Nascido em Brotas de Macaúbas no dia 03 de novembro de 1920, se tornou residente de Seabra a partir da década de 70, quando se casou com a seabrense D. Doralice da Silva, popular Dora Merendeira (em memória).

A composição musical foi feita durante a Gestão do ex-Prefeito Ápio Esquivel de Athayde (em memória). Empolgado com a obra, Sr. Auto se reunia constantemente com alguns amigos e intérpretes em sua lanchonete “Cantinho do Estudante” para ensaiar.

Os intérpretes foram os irmãos Maria Astrogilda Oliveira Martins (Tozinha), Lucidalva Rodrigues de Oliveira (Dalvinha) e Wilson Luiz de Oliveira e Míriam Novaes, além dos já falecidos: Lizete Souza Lobo, Maria das Graças Soares de Souza Paiva (Bebinha), José Portela e Raymundo Soares de Souza Paiva (em memória).

Na década de 80 durante a gestão do ex-Prefeito Iovane de Oliveira Guanaes (em memória), foi realizado um concurso para escolha do Hino Municipal de Seabra. Com apenas dois inscritos no concurso, ambos foram contemplados, sendo que o segundo lugar ficou para o músico e poeta lírico Hugo Luna (músico), com o “Hino a Seabra de São Sebastião”; o critério de desempate foi o fato deste fazer menção religiosa. Portanto o primeiro lugar ficou com o Sr. Auto de Souza e Silva, cuja

letra ressalta as características paisagísticas municipais, espírito cívico e motivações fiéis ao contexto histórico-cultural do município.

Após o concurso, apesar das tentativas do Sr. Auto, não houve interesse das sucessivas administrações públicas para formalizar e regulamentar oficialmente o hino, nem apoio para gravação em estúdio. Segundo Hugo Luna, o hino chegou a ser gravado numa fita cassete, mas sem a formalização. Sr. Auto ficou desiludido e chegou a dizer que iria embora de Seabra, se o hino não fosse oficializado. Ao ser cantado extraoficialmente e diferente da versão original, causou um descontentamento ainda maior do autor e conseqüentemente na família, que chegou a proibir que fosse cantado, até que fosse gravado corretamente, o que não ocorreu até o seu falecimento em 1993.

Na Gestão de José Carlos Santos de Athayde, entre 1997 e 2000, o hino foi impresso na capa de cadernos que foram distribuídos nas Escolas Municipais de Seabra, mas em seguida caiu no esquecimento.

Posteriormente, o filho Cleiditon Silva, tornou-se músico e fez mais algumas tentativas para gravação, mas não conseguiu apoio e autorização dos gestores municipais, até se mudar para Goiás a partir dos anos 2000, onde morava com sua mãe Doralice Silva.

Procurado em 2020 por Sirlene Rosa de Souza, Turismóloga e Dirigente Municipal de Turismo, para incluir o hino no Diagnóstico Turístico Municipal, Cleiditon e sua mãe Doralice (em memória), disponibilizaram as informações deste histórico.

Em maio de 2021, Cleiditon assinou uma declaração autorizando a formalização do hino, desde que fosse gravado pelos irmãos Tozinha, Dalvinha e Wilson, a qual foi protocolada na Prefeitura Municipal de Seabra. Vide link: <https://www.facebook.com/share/p/1ABWicB5fR/>

A partir de então, deu-se início aos ensaios e gravação da primeira versão com os intérpretes e o sobrinho e músico Rodrigo Oliveira Alves (Popular Rodrigo dos Teclados), seguido da intermediação de Cleiditon para a elaboração e transcrição da partitura por Hadilan Montel de Souza.

No dia 05 de julho de 2021, foi instituída a Lei Municipal nº 735/2021, que “dispõe sobre a formalização do Hino, Brasão de Armas e da Bandeira do Município de Seabra, e dá outras providências”, conforme link: <https://sai.io.org.br/Handler.ashx?f=diario&query=3454&c=735&m=0>

E na noite de 20 de julho de 2021, deu-se início aos ensaios para a gravação oficial do Hino Municipal de Seabra pela Fanfarra FAMAS sob a regência do músico Goddy e Coordenação da Assistência Social por meio do Secretário Eduardo Vilaverde.

A respectiva gravação e partitura, que serão disponibilizados no ato da regulamentação, deverão servir de parâmetro para possíveis gravações futuras.

Tendo o Conselho de Turismo de Seabra (COMTUR), atribuição de indicar concessões de Títulos de Cidadão Honorário (concedido a pessoas de outros lugares), foi formalizada via ofício a indicação aos autores dos Símbolos Municipais à Câmara Municipal, a qual acolheu ambas as indicações na sessão de 17 de agosto de 2021. No entanto, os respectivos títulos não foram entregues.

E, em comemoração aos 136 anos de Emancipação Política Municipal, foi efetivada a entrega do título de Cidadão Seabrense Póstumo ao Sr. Auto, bem como instituído o Decreto Municipal nº 172 de 05 de maio de 2025, que dispõe sobre a Regulamentação do uso dos Símbolos Oficiais do Município de Seabra, disponível em: [https://diof.io.org.br/api/diario-oficial/download/2025\\_05\\_085556007351.pdf](https://diof.io.org.br/api/diario-oficial/download/2025_05_085556007351.pdf)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Acervo Parcial do Diagnóstico Turístico de Seabra – Divisão de Turismo – Autoria: Sirlene Rosa de Souza.

## 2.2 LETRA DO HINO MUNICIPAL DE SEABRA

Esses rios que formam teu berço  
Essas serras tuas guardiãs  
Esses pássaros, que entoam teu hino  
Sob o sol das douradas manhãs.

Teu passado de lutas e glórias  
Do teu povo tão forte e viril  
És um marco, em nossa história  
És chapada, És Bahia, És Brasil.

Os teus campos, de verdes vestidos  
O teu solo Divino e fecundo  
Das guaridas de amor quem te busca  
És a porta para um novo mundo.

O teu céu azul, lindo e puro  
Os teus filhos, com fé e fervor  
Mostram ao mundo, teu nobre perfil  
De trabalho, justiça e amor.

Sob o sol que te aquece e ilumina  
Sob estrelas que formam teu véu  
Hei de ver-te um dia, Oh! Seabra  
Altaneira, bem perto dos céus  
Autor: Auto de Souza e Silva (em memória).

Intérpretes: Maria Astrogilda Oliveira Martins (Tozinha), Wilson Luiz de Oliveira e  
Lucidalva Rodrigues de Oliveira (Dalvinha).

Melodia: Rodrigo Oliveira Alves (Stúdio R Show e Fanfarras FAMAS).

Arranjador e transcritor da partitura: Hadilan Montel de Souza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Acervo Parcial do Diagnóstico Turístico de Seabra – Divisão de Turismo – Autoria: Sirlene Rosa De Souza

### 2.3 - PARTITURAS DO HINO MUNICIPAL DE SEABRA

#### Hino da Cidade de Seabra - Bahia

Letra e Música: Auto de Sousa e Silva

Musical score for the Hino da Cidade de Seabra - Bahia. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff is marked with a box containing the letter 'A'. The second staff begins with a measure number '5'. The third staff is marked with a box containing the letter 'B'. The fourth staff begins with a measure number '13'. The score ends with a double bar line and repeat dots.

#### Partitura Cifrada

#### Hino da Cidade de Seabra - Bahia

Letra e Música: Auto de Sousa e Silva

Chorded musical score for the Hino da Cidade de Seabra - Bahia. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff is marked with a box containing the letter 'A' and has chord symbols D7, G, D7, G, C, D7, G above the notes. The second staff begins with a measure number '5' and has chord symbols C, D7, G, Em7, C, D7 above the notes. The third staff is marked with a box containing the letter 'B' and has chord symbols C, D7, Bm7, Em7, C, D7, G above the notes. The fourth staff begins with a measure number '13' and has chord symbols C, D7, Bm7, Em7, C, D7, G, D7 above the notes. The score ends with a double bar line and repeat dots.